

Currículo Superior no Paraguai: Desafios Estratégicos e Propostas para o Desenvolvimento Nacional

Higher Education Curriculum in Paraguay: Strategic Challenges and Proposals for National Development

Gladison Luciano Perosini¹

205

Resumo: O currículo do ensino superior é crucial para o desenvolvimento nacional, articulando formação profissional e demandas sociais. No Paraguai, a Lei N° 4995/13 e o Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) 2030 orientam a educação superior como fator estratégico. Contudo, persistem desafios na articulação entre a oferta formativa e as necessidades do país. Este artigo realiza uma análise documental e crítica do currículo superior paraguaio, avaliando sua pertinência e alinhamento com o PND 2030. A metodologia envolveu a análise da Lei 4995/13, do PND 2030 e de literatura pertinente sobre o tema. Os resultados indicam um marco legal robusto (CONES, ANEAES), mas apontam fragilidades na conexão currículo-demanda, na garantia de qualidade homogênea e na inovação pedagógica. Propõem-se ações como a criação de fóruns de diálogo universidade-setor produtivo, incentivos à atualização curricular com foco nas áreas prioritárias do PND (tecnologia, sustentabilidade, educação), fortalecimento da avaliação pela ANEAES com foco em resultados, promoção da inovação pedagógica e internacionalização. Conclui-se que a superação dos desafios exige esforço coordenado para que o currículo cumpra seu papel no desenvolvimento sustentável e equitativo do Paraguai.

Palavras-chave: Educação Superior. Paraguai. Currículo.

Abstract: The higher education curriculum is crucial for national development, articulating professional training and social demands. In Paraguay, Law No. 4995/13 and the National Development Plan (PND) 2030 guide higher education as a strategic factor. However, challenges persist in the articulation between the educational offer and the country's needs. This article conducts a documentary and critical analysis of the Paraguayan higher education curriculum, evaluating its relevance and alignment with the PND 2030. The methodology involved the analysis of Law 4995/13, the PND 2030, and relevant literature on the subject. The results indicate a robust legal framework (CONES, ANEAES), but point to weaknesses in the

¹Doutorando em Educação pela Universidade Leonardo Da Vinci (ULDV). Pesquisador e discente na Universidade Leonardo Da Vinci (ULDV), Asunción, Paraguai. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-1086-8714> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5335228504741832> E-mail: gladisonperosini@gmail.com

Recebido em: 06 /05/2025

Aprovado em: 17/12/2025

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



curriculum-demand connection, in ensuring homogeneous quality, and in pedagogical innovation. Actions are proposed, such as creating university-productive sector dialogue forums, incentives for curriculum updating focusing on PND priority areas (technology, sustainability, education), strengthening ANEAES evaluation with a focus on results, promoting pedagogical innovation, and internationalization. It is concluded that overcoming these challenges requires a coordinated effort so that the curriculum fulfills its role in the sustainable and equitable development of Paraguay.

Keywords: Higher Education. Paraguay. Curriculum.

206

1 Introdução

O currículo representa a espinha dorsal de qualquer sistema educacional, especialmente no ensino superior, pois delineia não apenas o conhecimento técnico a ser transmitido, mas também os valores, as competências e as perspectivas que se espera desenvolver nos futuros profissionais e cidadãos. No contexto paraguaio, a educação superior, conforme estabelecido pela Lei Nº 4995/13, é considerada um bem público e um fator fundamental para o desenvolvimento do país, visando a formação integral dos estudantes e a produção de conhecimento relevante para a sociedade (PARAGUAI, 2013). A importância do currículo reside na sua capacidade de articular as demandas sociais, as necessidades do mercado de trabalho e os objetivos de desenvolvimento nacional, preparando os indivíduos para enfrentar os desafios contemporâneos e contribuir ativamente para o progresso do Paraguai. Historicamente, o sistema de ensino superior paraguaio passou por diversas transformações, desde suas origens mais elitistas até uma expansão mais recente, que, embora tenha ampliado o acesso, também trouxe consigo desafios relacionados à garantia de qualidade e à pertinência da formação oferecida frente às dinâmicas socioeconômicas do século XXI. Dados recentes indicam um número crescente de instituições de ensino superior (IES) e de estudantes matriculados, porém, com uma concentração ainda significativa em áreas tradicionais e, por vezes, uma lacuna na oferta de cursos voltados para setores emergentes e estratégicos para o desenvolvimento sustentável do país.

Apesar dos avanços normativos e das intenções expressas na Lei de Educação Superior (Lei Nº 4995/13) e no Plano Nacional de Desenvolvimento Paraguai 2030 (PND 2030), o currículo universitário paraguaio enfrenta desafios significativos que limitam seu potencial como motor de desenvolvimento nacional equitativo e sustentável. Persiste uma desarticulação entre a oferta formativa e as reais necessidades do país, especialmente no que tange às áreas

prioritárias de desenvolvimento, uma questão também observada em outros contextos latino-americanos (REZENDE, 2020). Essa desarticulação manifesta-se na dificuldade de absorção de graduados pelo mercado de trabalho em certas áreas, enquanto outras, cruciais para a inovação e o desenvolvimento tecnológico, carecem de profissionais qualificados. A relevância da articulação entre currículo e desenvolvimento é um tema central na literatura sobre educação superior, que aponta para a necessidade de currículos flexíveis, dinâmicos e permeáveis às demandas sociais e produtivas (VEIGA; AMARAL, 2018; BARNETT, 2000). No caso paraguaio, as implicações dessa desarticulação são profundas, podendo comprometer a competitividade do país, a inovação e a capacidade de resposta aos complexos desafios sociais e ambientais contemporâneos.

Adicionalmente, a garantia da qualidade e pertinência da educação superior em um cenário de expansão representa um desafio contínuo, apesar da criação da Agência Nacional de Avaliação e Acreditação da Educação Superior (ANEAES), ecoando preocupações regionais sobre a efetividade dos sistemas de avaliação (ROSENBERGER; FERNÁNDEZ, 2021). A literatura sobre o tema no Paraguai, embora crescente, ainda apresenta lacunas no que se refere a análises aprofundadas sobre como os currículos específicos estão (ou não) incorporando as diretrizes do PND 2030 e da Estratégia de Transformação Educativa 2030, e quais os impactos reais das políticas de avaliação na melhoria efetiva da qualidade e pertinência curricular. Muitos estudos focam nos aspectos normativos ou em diagnósticos gerais, havendo espaço para investigações que explorem as práticas curriculares em nível institucional e de curso, bem como as percepções dos diferentes atores envolvidos (docentes, estudantes, empregadores).

Diante desse cenário, uma análise crítica do currículo do ensino superior paraguaio é essencial para avaliar sua pertinência, eficácia e alinhamento com as aspirações nacionais delineadas em documentos como o PND 2030 (STP, s.d.) e a Estratégia de Transformação Educativa 2030 (MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CIENCIAS, 2022). Este artigo tem como objetivo principal realizar essa análise, identificando potencialidades e fragilidades do sistema atual e sugerindo caminhos para fortalecer a relação entre a formação superior e o desenvolvimento sustentável e equitativo do país, considerando também os impactos recentes e a urgência de recuperação pós-pandemia na região (UNESCO, 2024). Para tanto, o presente estudo se estrutura da seguinte forma: inicialmente, apresenta-se a metodologia adotada, de caráter documental e crítico. Em seguida, discute-se o marco legal e regulatório que serve de base para a análise curricular, bem como o alinhamento (ou desalinhamento) dos currículos com as prioridades do PND 2030 e da Estratégia de Transformação Educativa. Posteriormente,

realiza-se uma avaliação crítica do currículo, destacando suas potencialidades e fragilidades. Com base nessa análise, são propostas ações concretas para fortalecer a articulação entre currículo e desenvolvimento. Por fim, as conclusões sintetizam os principais achados e reforçam a necessidade de um esforço coordenado para aprimorar o ensino superior no Paraguai.

2 Material e métodos

208

Este estudo caracteriza-se como uma análise documental e crítica, fundamentada em uma abordagem qualitativa. A seleção dos documentos primários e secundários buscou abranger as principais normativas, planos estratégicos e produções acadêmicas pertinentes ao currículo do ensino superior no Paraguai e sua interface com o desenvolvimento nacional. Os critérios para inclusão dos documentos primários foram sua relevância oficial e impacto direto na formulação e regulação de políticas para a educação superior. Assim, foram analisados: a Lei Nº 4995/13 de Educação Superior (PARAGUAI, 2013), por estabelecer o marco legal vigente; o Plano Nacional de Desenvolvimento Paraguai 2030 (PND 2030), especificamente sua Matriz de Objetivos (STP, s.d.), por delinear as metas de desenvolvimento do país; e a Estratégia de Transformação Educativa del Paraguay 2030 (MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CIENCIAS, 2022), por detalhar as diretrizes para o setor educacional. A literatura secundária foi selecionada a partir de buscas em bases de dados acadêmicas, priorizando estudos recentes que abordassem a educação superior paraguaia, políticas curriculares na América Latina e a relação entre educação e desenvolvimento.

A análise de conteúdo dos documentos foi conduzida por meio de leitura interpretativa e sistemática, com o objetivo de identificar temas centrais, categorias de análise e padrões emergentes. As categorias de análise incluíram: princípios e objetivos da educação superior, estruturas de governança e regulação (com foco no CONES e na ANEAES), prioridades de desenvolvimento nacional, mecanismos de garantia de qualidade, e a articulação entre currículo e demandas sociais/produtivas. Buscou-se realizar uma triangulação das informações obtidas nos diferentes documentos para validar as interpretações e construir uma compreensão mais robusta do objeto de estudo. A abordagem crítica adotada neste trabalho inspira-se em perspectivas da sociologia da educação e dos estudos curriculares críticos (APPLE, 2004; GIROUX, 1997), que enfatizam a necessidade de examinar as relações de poder subjacentes às políticas e práticas educacionais, bem como o potencial do currículo para promover a transformação social ou reproduzir desigualdades. Nesse sentido, a análise não se limitou a

descrever o conteúdo dos documentos, mas procurou questionar seus pressupostos, identificar tensões e contradições, e avaliar criticamente sua adequação aos desafios contemporâneos do Paraguai.

Posteriormente, realizou-se um confronto entre o marco normativo/planejamento e os desafios práticos do sistema de ensino superior paraguaio, conforme relatado na literatura recente (p. ex., ROSENBERGER; FERNÁNDEZ, 2021; TOMASCHESKI; ALENCAR; SANTOS, 2025; MEC; OEI; SANTILLANA, 2021) e percebido na análise do próprio texto base. Essa confrontação permitiu a identificação de pontos fortes (existência de marco legal, órgãos reguladores, PND, Estratégia de Transformação) e pontos fracos (desarticulação currículo-demanda, desafios na garantia de qualidade homogênea, necessidade de inovação). As propostas de melhoria foram elaboradas com base nessa análise crítica, visando sugerir ações concretas para superar as fragilidades identificadas e fortalecer a articulação entre currículo e desenvolvimento. É importante reconhecer, contudo, as limitações inerentes a um estudo de natureza predominantemente documental. A análise não incluiu uma investigação empírica da implementação das políticas curriculares nas instituições de ensino superior, nem a coleta de percepções de atores-chave como docentes, estudantes ou empregadores, o que poderia enriquecer a compreensão das dinâmicas curriculares no contexto paraguaio. Tais aspectos configuraram-se como sugestões para futuras investigações.

3 Resultados e discussão

Marco Legal e Regulatório como Base para a Análise

A educação superior no Paraguai é regida pela Lei Nº 4995/13, que modernizou a estrutura anterior e estabeleceu o Consejo Nacional de Educación Superior (CONES) como órgão de coordenação e a Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior (ANEAES) como órgão técnico de avaliação e acreditação (PARAGUAI, 2013). Essa estrutura legal reconhece a educação como bem público e define princípios como qualidade, pertinência e equidade, fornecendo a base normativa para a análise curricular. O CONES tem a função de propor políticas alinhadas ao desenvolvimento e estabelecer critérios curriculares básicos, enquanto a ANEAES é responsável por avaliar e acreditar a qualidade, com poder regulatório sobre os currículos (PARAGUAI, 2013).

A criação desses órgãos representou um avanço significativo na tentativa de organizar e qualificar o sistema de ensino superior paraguaio, que historicamente enfrentou desafios relacionados à fragmentação e à falta de mecanismos robustos de supervisão (GALEANO;

RIVAROLA, 2019). No entanto, a efetividade do CONES e da ANEAES tem sido objeto de debate. Enquanto o marco legal é considerado moderno, a implementação de suas diretrizes e a capacidade de indução de melhorias sistêmicas ainda encontram obstáculos, como a resistência de algumas instituições a processos avaliativos mais rigorosos, a limitação de recursos técnicos e financeiros para a ANEAES cumprir sua missão em um universo crescente de cursos e instituições, e a necessidade de maior articulação entre as políticas propostas pelo CONES e as práticas efetivamente adotadas pelas IES (BERNAL; SOTO, 2022).

Comparativamente, outros países da América Latina, como Chile com a Comisión Nacional de Acreditación (CNA) ou Colômbia com o Consejo Nacional de Acreditación (CNA), também possuem sistemas de garantia de qualidade com desafios similares, mas com trajetórias e níveis de consolidação distintos, dos quais o Paraguai poderia extrair lições valiosas, especialmente no que tange ao fortalecimento da cultura de avaliação e à vinculação dos resultados da acreditação com políticas de fomento e melhoria contínua (BRUNNER; FERRADA, 2011).

210

Alinhamento Curricular com as Prioridades do PND 2030 e da Estratégia de Transformação Educativa

O PND 2030 (STP, s.d.) e a Estratégia de Transformação Educativa (MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CIENCIAS, 2022) definem eixos estratégicos cruciais que demandam formação superior qualificada. Destacam-se: (1) Educação de Qualidade e Capital Humano Avançado, exigindo formação de excelência para educadores em todos os níveis, pesquisadores capazes de gerar conhecimento endógeno e profissionais com alta capacidade analítica e de resolução de problemas complexos; (2) Tecnologia, Conectividade e Inovação, demandando um contingente significativo de profissionais em áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), especialistas em transformação digital, ciência de dados, inteligência artificial e gestão da inovação para impulsionar a modernização produtiva e a inserção competitiva do país na economia global; e (3) Sustentabilidade Ambiental e Energias Renováveis, necessitando de especialistas em engenharia ambiental, gestão de recursos hídricos e florestais, energias renováveis, economia circular e desenvolvimento territorial sustentável para liderar a transição para uma economia verde e resiliente às mudanças climáticas.

A análise da pertinência curricular deve considerar o quanto os programas atuais preparam profissionais para essas áreas prioritárias, um desafio comum no financiamento educativo da América Latina (REZENDE, 2020). Uma análise preliminar, baseada em



relatórios setoriais e na percepção de especialistas (MARTÍNEZ; DUARTE, 2023), sugere que, embora haja um movimento incipiente de criação de novos cursos e atualização de alguns existentes, persiste uma lacuna considerável. Muitos currículos ainda se mostram excessivamente teóricos, com pouca conexão com as demandas do setor produtivo e social, e com defasagem em relação aos avanços científicos e tecnológicos.

Os obstáculos para um maior alinhamento incluem a rigidez das estruturas curriculares tradicionais, a limitada capacidade de investimento das IES em laboratórios e tecnologias de ponta, a escassez de docentes com formação específica e experiência prática nas áreas emergentes, e a frágil articulação entre as universidades, o governo e o setor empresarial para identificar demandas e co-construir soluções formativas (UNESCO IESALC, 2021).

Avaliação Crítica do Currículo: Potencialidades e Fragilidades

A análise revela potencialidades importantes, como o marco legal moderno (Lei 4995/13) e a existência de órgãos reguladores (CONES, ANEAES), de um plano estratégico nacional (PND 2030) e de uma estratégia de transformação educativa (MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CIENCIAS, 2022) (PARAGUAI, 2013; STP, s.d.). Esses elementos constituem uma base sólida que, se plenamente aproveitada, poderia orientar o desenvolvimento curricular de forma mais eficaz. A própria existência de um debate público sobre a qualidade e pertinência da educação superior, impulsionado em parte pelas ações da ANEAES e por iniciativas da sociedade civil, é uma potencialidade a ser valorizada, pois cria um ambiente propício para a reflexão e a busca por melhorias.

Contudo, persistem fragilidades significativas que comprometem o potencial transformador do currículo. A principal é a desarticulação entre os currículos e as demandas do desenvolvimento nacional e do mercado, com muitos cursos mantendo abordagens teóricas, genéricas ou desatualizadas, desalinhadas das áreas prioritárias do PND 2030. Essa falta de conexão é um ponto crítico para a qualidade educativa (ROSENBERGER; FERNÁNDEZ, 2021) e tem como causas subjacentes a tradição acadêmica bacharelesca, a baixa interação entre universidade e empresa, e a dificuldade das IES em realizar estudos prospectivos de demanda profissional. As consequências são a formação de graduados com dificuldades de inserção laboral, a perpetuação de um gap de competências em setores estratégicos e a baixa contribuição da universidade para a inovação e o desenvolvimento tecnológico do país (CEPAL, 2020).

Outra fragilidade reside nos desafios para assegurar a qualidade de forma homogênea, dada a expansão, muitas vezes desordenada, do sistema e as limitações na capacidade de

avaliação rigorosa e indução de melhorias pela ANEAES em todas as instituições e cursos. A heterogeneidade da qualidade é um problema crônico, com instituições de excelência convivendo com outras de qualidade duvidosa.

As causas incluem a proliferação de IES com fins predominantemente lucrativos e menor compromisso com a qualidade, a insuficiência de mecanismos de controle prévio à autorização de funcionamento de cursos, e a dificuldade de estabelecer e fazer cumprir padrões mínimos de qualidade em um contexto de autonomia universitária. As consequências são a desvalorização de diplomas, a frustração de estudantes e famílias, e a ineficiência do investimento público e privado em educação (OCDE, 2018).

A falta de recursos e a necessidade de maior inovação pedagógica e curricular (metodologias ativas, tecnologias, interdisciplinaridade), como observado na análise do ensino de matemática nos anos iniciais (TOMASCHESKI; ALENCAR; SANTOS, 2025), também são pontos críticos. Muitos currículos ainda são baseados em modelos transmissivos de ensino, com pouca ênfase no desenvolvimento de competências transversais (pensamento crítico, resolução de problemas, trabalho em equipe, comunicação) e na utilização de tecnologias digitais para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

As causas para essa inércia inovadora são múltiplas, incluindo a formação pedagógica deficiente de parte do corpo docente universitário, a resistência à mudança, a falta de investimento em infraestrutura tecnológica e em programas de desenvolvimento profissional docente. As consequências são a formação de profissionais pouco preparados para os desafios de um mundo em constante transformação e a perda de oportunidades para engajar os estudantes em experiências de aprendizagem mais significativas e relevantes (SALINAS, 2004). A recuperação educativa pós-pandemia adiciona uma camada de urgência a esses desafios (UNESCO, 2024), pois a crise sanitária exacerbou as desigualdades existentes e evidenciou a necessidade de modelos educacionais mais resilientes, flexíveis e centrados no estudante.

Propostas para Fortalecer a Articulação Currículo-Desenvolvimento

Com base nos desafios identificados e na análise crítica do contexto paraguaio, propõem-se as seguintes ações estratégicas para aprimorar o currículo do ensino superior, visando uma maior articulação com as demandas do desenvolvimento nacional e a promoção de uma formação de qualidade, pertinente e equitativa:

Fóruns Permanentes de Diálogo Universidade-Setor Produtivo-Governo

A criação de espaços institucionais permanentes de diálogo, organizados por áreas estratégicas (e.g., agronegócio sustentável, energias renováveis, indústria 4.0, saúde pública, educação básica), é fundamental. Justificativa: Esses fóruns permitiriam um alinhamento dinâmico entre a oferta formativa e as demandas reais e prospectivas do mercado de trabalho e da sociedade, superando a tradicional desconexão. Mecanismos de Implementação: Poderiam ser conselhos setoriais com representação tripartite (IES, empresas/associações setoriais, órgãos governamentais relevantes como o Ministério da Indústria e Comércio, Ministério da Agricultura, Ministério da Saúde, etc.), com agendas regulares para discutir tendências, revisar perfis de egresso, identificar necessidades de novas formações ou de atualização das existentes, e promover parcerias para estágios, projetos de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico. Exemplos Práticos: Iniciativas como os “Consejos Sectoriales de Competencias” em países como Chile ou Colômbia, que articulam atores para definir padrões de competência e orientar a formação, podem servir de inspiração. Desafios e Facilitadores: O principal desafio é garantir a representatividade e o compromisso efetivo dos atores. Um facilitador seria o apoio institucional do CONES e de ministérios chave, além da criação de incentivos para a participação das empresas.

Incentivos à Atualização e Flexibilização Curricular

O CONES e a ANEAES, em articulação com agências de fomento à pesquisa e inovação, deveriam criar mecanismos robustos para incentivar e apoiar as IES na atualização e flexibilização de seus currículos. Justificativa: A rigidez e a desatualização curricular são barreiras significativas. É preciso estimular a incorporação de novas temáticas, competências e abordagens pedagógicas. Mecanismos de Implementação: Lançamento de editais de fomento para projetos de inovação curricular com foco nas áreas prioritárias do PND 2030 e da Estratégia de Transformação Educativa (MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CIENCIAS, 2022); criação de “selos de qualidade” para cursos que demonstrem alinhamento estratégico e inovação; e desenvolvimento de diretrizes nacionais para a flexibilização curricular, permitindo a adoção de sistemas de créditos, trilhas formativas personalizadas, reconhecimento de aprendizagens prévias e maior mobilidade estudantil. A incorporação de competências digitais avançadas, pensamento computacional, competências socioemocionais, empreendedorismo e educação para a sustentabilidade deve ser transversal. Exemplos Práticos: Programas de apoio à reestruturação curricular financiados por bancos de desenvolvimento ou fundos de inovação em outros países. Desafios e Facilitadores: O desafio é garantir que os incentivos cheguem às

instituições que mais necessitam e que os projetos sejam de qualidade. A capacitação de equipes institucionais para o desenho de currículos inovadores seria um facilitador.

Fortalecimento da Avaliação e Acreditação com Foco em Resultados e Pertinência

A ANEAES deve continuar aprimorando seus processos de avaliação e acreditação, com uma ênfase crescente não apenas nos insumos e processos, mas fundamentalmente nos resultados de aprendizagem dos estudantes e na pertinência social dos currículos. Justificativa: A avaliação deve ser um instrumento efetivo de melhoria da qualidade e não um mero cumprimento de requisitos formais. Mecanismos de Implementação: Incorporar nos modelos de avaliação indicadores que meçam o desenvolvimento de competências chave, a empregabilidade dos egressos em áreas afins à sua formação, e o impacto social dos programas. A avaliação de egressos e de empregadores deve ser sistematizada e seus resultados utilizados para retroalimentar os processos de revisão curricular. A transparência nos resultados da acreditação e a divulgação de boas práticas são fundamentais para promover uma cultura de qualidade (ROSENBERGER; FERNÁNDEZ, 2021). Exemplos Práticos: Sistemas de acreditação que utilizam “learning outcomes” como critério central e que publicam relatórios detalhados sobre o desempenho das instituições. Desafios e Facilitadores: O desafio é desenvolver indicadores de resultado robustos e comparáveis, e capacitar avaliadores para essa abordagem. A colaboração com redes internacionais de agências de acreditação pode ser um facilitador.

Promoção da Inovação Pedagógica e Formação Docente Continuada

É crucial investir maciçamente em programas de formação pedagógica continuada para os docentes do ensino superior. Justificativa: A qualidade do ensino depende fundamentalmente da qualificação e das práticas pedagógicas dos professores. Muitos docentes universitários possuem excelente formação em suas áreas de especialidade, mas carecem de preparo didático-pedagógico. Mecanismos de Implementação: Criação de um programa nacional de desenvolvimento profissional docente para o ensino superior, focado em metodologias ativas de ensino-aprendizagem (aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso, sala de aula invertida), avaliação formativa e por competências, uso crítico e criativo de tecnologias educacionais, e desenvolvimento de pesquisa aplicada vinculada aos desafios nacionais. As IES

devem ser incentivadas a criar núcleos de apoio pedagógico e a incluir a inovação pedagógica como critério de progressão na carreira docente. Exemplos Práticos: Centros de excelência em ensino e aprendizagem (Teaching and Learning Centers) existentes em muitas universidades de referência internacional. Desafios e Facilitadores: O desafio é garantir a adesão dos docentes e a qualidade dos programas de formação. A valorização da atividade docente e a criação de comunidades de prática podem ser facilitadores.

215

Internacionalização e Cooperação. Estratégica: Fomentar ativamente a internacionalização do ensino superior paraguaio por meio de parcerias estratégicas com universidades e centros de pesquisa de referência mundial. Justificativa

A internacionalização contribui para elevar os padrões de qualidade, promover a inovação curricular, facilitar o acesso a conhecimento de fronteira e aumentar a visibilidade e competitividade do sistema. Mecanismos de Implementação: Programas de mobilidade para estudantes de graduação e pós-graduação, e para docentes e pesquisadores; incentivos para o desenvolvimento de programas de dupla titulação e cotutela de teses; apoio à participação em redes internacionais de pesquisa; e atração de talentos (docentes e pesquisadores estrangeiros) para áreas estratégicas. A cooperação Sul-Sul com países da América Latina com experiências exitosas também deve ser fortalecida, considerando as particularidades e potencialidades regionais (REZENDE, 2020). Exemplos Práticos: Programas como o Erasmus+ na Europa ou iniciativas de internacionalização em casa (“internationalization at home”) que buscam desenvolver competências globais nos estudantes sem que precisem sair do país. Desafios e Facilitadores: O desafio é superar as barreiras linguísticas e culturais, e garantir a sustentabilidade financeira dos programas. A criação de um escritório nacional de internacionalização da educação superior poderia ser um facilitador.

Capacitação de Gestores Universitários em Planejamento e Gestão Curricular Estratégica

Implementar programas de formação para reitores, diretores de faculdade e coordenadores de curso. Justificativa: A liderança institucional é crucial para impulsionar as transformações curriculares necessárias. Muitos gestores ascendem a esses cargos por mérito acadêmico, mas nem sempre possuem as competências específicas para o planejamento estratégico e a gestão da mudança curricular. Mecanismos de Implementação: Oferta de cursos de curta e média duração, workshops e seminários sobre temas como tendências da educação

superior, desenho curricular por competências, gestão da inovação acadêmica, avaliação institucional e curricular, e liderança para a mudança. Exemplos Práticos: Programas de desenvolvimento de lideranças universitárias oferecidos por associações universitárias ou instituições especializadas. Desafios e Facilitadores: O desafio é o engajamento dos gestores e a adaptação dos programas à realidade paraguaia. O apoio do CONES e de associações de reitores seria um facilitador.

A implementação dessas propostas requer um esforço coordenado e sustentado no tempo, envolvendo o governo (MEC, CONES, ANEAES, STP), as instituições de ensino superior (públicas e privadas), o setor produtivo e a sociedade civil. Somente através de um compromisso compartilhado será possível transformar o currículo do ensino superior paraguaio em um verdadeiro motor de desenvolvimento sustentável, inclusivo e equitativo, especialmente no complexo cenário de recuperação e transformação pós-pandemia (UNESCO, 2024).

216

4 Conclusões

A análise crítica do currículo do ensino superior no Paraguai, realizada à luz da Lei Nº 4995/13, do Plano Nacional de Desenvolvimento Paraguai 2030 e da Estratégia de Transformação Educativa 2030, revela um sistema com bases legais e institucionais estabelecidas, mas que enfrenta desafios cruciais e multifacetados para cumprir plenamente seu papel como motor de desenvolvimento nacional sustentável e equitativo. A principal fragilidade identificada, e que perpassa toda a discussão, reside na persistente desarticulação entre a formação oferecida pelas instituições de ensino superior e as demandas estratégicas do país, particularmente nas áreas prioritárias definidas nos planos nacionais e requeridas por um mercado de trabalho em constante evolução. Embora existam mecanismos de regulação e avaliação, como o CONES e a ANEAES, a garantia de uma qualidade homogênea em todo o sistema e a promoção efetiva da inovação curricular e pedagógica ainda se mostram insuficientes para responder com a agilidade e a profundidade necessárias aos complexos desafios contemporâneos, muitos dos quais foram acentuados e evidenciados pelo disruptivo cenário pós-pandemia.

As potencialidades do sistema, como o marco normativo moderno e a existência de planos estratégicos, oferecem um ponto de partida, mas sua efetivação depende da superação de obstáculos estruturais e culturais. A desarticulação currículo-demanda não é apenas uma questão técnica, mas reflete também a necessidade de uma maior integração entre a academia, o setor produtivo e o governo, bem como de uma cultura de planejamento estratégico e

prospectivo no âmbito das próprias IES. Similarmente, os desafios na garantia da qualidade e na promoção da inovação pedagógica apontam para a urgência de fortalecer a capacidade institucional da ANEAES, de investir na formação e valorização do corpo docente, e de fomentar uma cultura de avaliação voltada para a melhoria contínua e não apenas para o cumprimento formal de requisitos.

As propostas apresentadas neste artigo – focadas na criação de fóruns permanentes de diálogo intersetorial, no incentivo à atualização e flexibilização curricular, no fortalecimento da avaliação com foco em resultados e pertinência, na promoção da inovação pedagógica e formação docente, na internacionalização estratégica e na capacitação de gestores universitários visam oferecer caminhos concretos e articulados para superar as lacunas identificadas. Não se trata de soluções isoladas, mas de um conjunto de ações interdependentes que, se implementadas de forma coordenada e com visão de longo prazo, têm o potencial de transformar significativamente o ensino superior paraguaio. A ênfase na participação dos diversos atores sociais e na construção de consensos é crucial para a legitimidade e sustentabilidade dessas transformações.

Reconhece-se que este estudo possui limitações, especialmente por se basear predominantemente em análise documental. Pesquisas futuras poderiam aprofundar a compreensão do fenômeno por meio de estudos de caso em diferentes IES, análises comparativas mais detalhadas com outros sistemas da região, investigações sobre o impacto efetivo das políticas de acreditação na qualidade dos currículos e na empregabilidade dos egressos, e estudos sobre as percepções e experiências de docentes, estudantes e empregadores em relação às dinâmicas curriculares. Uma agenda de pesquisa robusta e contínua é, por si só, um elemento fundamental para subsidiar políticas baseadas em evidências.

Em suma, a superação dos desafios que se impõem ao currículo do ensino superior no Paraguai exige mais do que reformas pontuais; demanda um compromisso nacional e um esforço coordenado e persistente entre governo, instituições de ensino, setor produtivo e sociedade civil. Somente assim a educação superior paraguaia poderá, de fato, formar os cidadãos críticos, os profissionais competentes e os líderes inovadores que o país necessita para construir um futuro mais próspero, justo e sustentável para todos.

5 Referências

APPLE, M. W. **Ideología e currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BARNETT, R. **Realizing the university in an age of supercomplexity**. Buckingham: SRHE and Open University Press, 2000.

BERNAL, A.; SOTO, J. (Coords.). **La educación superior en Iberoamérica: Informe 2022**. Santiago de Chile: CINDA, 2022.

BRUNNER, J. J.; FERRADA, R. (Eds.). **Educación Superior en Iberoamérica: Informe 2011**. Santiago de Chile: CINDA y Universia, 2011.

CEPAL (Comisión Económica para América Latina y el Caribe). **Panorama Social de América Latina, 2019**. Santiago: CEPAL, 2020.

GALEANO, L. A.; RIVAROLA, M. **Educación superior y desarrollo en Paraguay: Desafíos y perspectivas**. Asunción: CADEP, 2019.

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MARTÍNEZ, L.; DUARTE, F. (Eds.). **Desafíos de la Educación Superior en Paraguay en el Siglo XXI**. Asunción: Editora Universitaria, 2023.

MEC; OEI; SANTILLANA S.A. Introducción. **Revista Paraguaya de Educación**, Asunción, n. 2, p. 11, 2021.

MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CIENCIAS (Paraguai). **Diseño de la Estrategia de Transformación Educativa del Paraguay 2030**: Segundo Acuerdo. Documento para el debate público. Asunción: MEC, 2022.

OCDE (Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económicos). **Education at a Glance 2018: OECD Indicators**. Paris: OECD Publishing, 2018.

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA (UNESCO). **La urgencia de la recuperación educativa en América Latina y el Caribe**. Santiago de Chile: OREALC/UNESCO, 2024.

PARAGUAI. Lei Nº 4995, de 2013. De Educação Superior. **Presidencia de la República**, Assunção, PY, 2013. Disponível em: <https://www.bacn.gov.py/leyes-paraguayas/4401/ley-n-4995-de-educacion-superior>. Acesso em: 5 maio 2025.

REZENDE, J. M. **Financiamiento educativo en América Latina**: Indicadores y análisis de algunas experiencias. Buenos Aires: UNESCO/IIEP, 2020.

ROSENBERGER, S.; FERNÁNDEZ, C. Propuesta de articulación entre las políticas educativas para redefinir calidad educativa en Paraguay. **Revista Paraguaya de Educación**, Asunción, n. 1, p. 91-116, 2021.

SALINAS, J. Innovación docente y uso de las TIC en la enseñanza universitaria. **Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento (RUSC)**, v. 1, n. 1, p. 1-14, 2004.

SECRETARÍA TÉCNICA DE PLANIFICACIÓN DEL DESARROLLO ECONÓMICO Y SOCIAL (Paraguai). **Plan Nacional de Desarrollo Paraguay 2030**: Matriz de Objetivos. Assunção: STP, [s.d.]. Disponível em: <https://informacionpublica.paraguay.gov.py/public/72684-PNDParaguay2030-MatrizdeObjetivos.pdf>. Acesso em: 5 maio 2025.



TOMASCHESKI, T. R. S.; ALENCAR, E. S. de; SANTOS, J. W. dos. O currículo prescrito para o ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental no Paraguai. **Revista Electrónica de Investigación Educativa**, v. 27, e01, p. 1-18, 2025.

UNESCO IESALC. **Pensar la educación superior: Hacia un nuevo contrato social para la educación**. Caracas: UNESCO IESALC, 2021.

VEIGA, I. P. A.; AMARAL, A. D. (Orgs.). **Currículo: entre o universalismo e o relativismo**. Campinas, SP: Papirus, 2018.